

DISCIPLINA SEA - DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS

Programa de Pós-Graduação em Educação - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Código da disciplina:	1079
Nome:	Disciplina Sea - Divulgação e Educação Científica na Perspectiva dos Estudos Culturais
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Educação - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP
Cronograma de criação:	Disciplinas - 2º Semestre de 2023
Responsável Disciplina:	Emerson Izidoro dos Santos
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Carga horária: 75 horas (75h teóricas, 0h prática, 0h de atividades extras)

Créditos: 5

Requisitos / Critérios de ingresso: Alunos regularmente matriculados no PPGE ou em outros programas de pós-graduação stricto sensu da EFLCH-Unifesp, bem como os aceitos como alunos especiais, conforme deliberação da CEPG do PPGE.

Ementa do curso: Objetivo: O objetivo dessa disciplina é trazer ao estudante uma formação teórico-prática nos mecanismos de difusão pública do saber científico em suas diversas modalidades comunicativas no contexto público: museus e centros de ciências, exposições, feiras, olimpíadas e projetos escolares, revistas, livros, jornais, internet, televisão, rádio e cinema, entre outros. Em vista disso, o propósito é trazer os principais elementos históricos da questão, desde a consolidação das práticas de comunicação pública da ciência noséculo XIX, passando pelas etapas do desenvolvimento da indústria cultural e dos tempos da era da informação. Pretende também oferecer um panorama da história e dos estudos críticos da presença da ciência e da fantasia na indústria cultural, com destaque para as produções midiáticas voltadas para o público infantil e juvenil. Discutir as origens, implicações e impactos culturais da ciência mediante artefatos midiáticos. Relacionar as questões críticas dos estudos da cultura ao debate sociocultural e às visões político-ideológicas sobre a ciência no contexto de produção das obras. Examinar a presença das concepções de ciência em mídias de comunicação de massa (cinema, televisão, jornais, internet, quadrinhos, videogames), na produção de divulgação científica nos seus diferentes formatos (livros, revistas, documentários, exposições), e nos materiais de divulgação empresarial e institucional (propagandas, folhetos, websites). Fornecer elementos teóricos para a análise dos textos, baseados nos estudos do discurso e na epistemologia da ciência. Estabelecer conexões entre a significação e o impacto sociocultural das expressões populares da ciência e da fantasia e as questões ligadas à educação científica e à compreensão pública da ciência.

Bibliografia: ALBAGLI, S. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. Ciência da Informação, [S.l.], v. 25, n. 3, dec. 1996. ISSN 1518-8353. ALLEN, L. David (1973). No mundo da ficção científica. São Paulo, Summus, 1976. ASIMOV, Isaac. No mundo da ficção científica. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1984. ASIMOV, Isaac. Para onde vamos? São Paulo: Hemus, 1979.

ALMEIDA, M. J. P. M; RÍNCON, A. E; Divulgação Científica e texto literário : uma perspectiva cultural em aulas de física, Caderno Catarinense de Ensino de Física, v.10, n. 1, 1993, p. 7-13, Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. ANDRADE, Elaine N. Rap e educação / Rap é educação. São Paulo: Summus, 1999. ARAUJO, E. S. N. N. (Org.); CALUZI, João José (Org.) ; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade (Org.) . Divulgação Científica e Ensino de Ciências: Estudos e Experiência. , 2006. v. 01. BRONOWSKI, Jacob. O olho visionário: ensaios sobre arte, literatura e ciência. Brasília: UNB, 1998. CALVINO, Italo. Porque ler os clássicos. 5a edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. CANDIDO, Antonio et al. A personagem de ficção. 9a edição. São Paulo, Perspectiva, 1998. pp. 51-80.. CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: Vários escritos. 3a edição. São Paulo: Duas Cidades, 1995. CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2009. COELHO, N. N. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000. CRESTANA S., CASTRO M. G. e PEREIRA G. R. M. (orgs.). Centros e Museus de Ciência - Visões e Experiências. São Paulo: Editora Saraiva/Estação Ciência, 1998. CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil - Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1990. DEBORD, G. A sociedade do espetáculo, Rio de Janeiro: Contraponto, 2002. ECO, Umberto. Sobre o espelho e outros ensaios. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1989. FARIA, M. A. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2008. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 4a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Coleção O Mundo de Hoje. 17a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GOMES, E. F. Astros no rock: uma perspectiva sociocultural no uso da canção na educação em ciências. Tese (doutorado). Programa de pós-graduação em Ensino de Ciências. São Paulo: USP, 2016 GONNET, Jacques. Educação e mídias. São Paulo: Loyola, 2004. GOTLIB, Nádya Battella. Teoria do conto. 10a edição. Série Princípios. São Paulo, Ática, 2004. GOUVÊA, G.; MARANDINO, M.; LEAL, M. C. Educação e museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciências. Rio de Janeiro: Faperj, Editora Access, 2003. GREIMAS, A. J. Semiótica do discurso científico. Da modalidade. Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. GRILLO, Sheila V. C. Divulgação científica na esfera midiática. Revista Intercâmbio, vol XV. São Paulo, LAEL/-PUC-SP. GUBERN, Roman. A literatura da imagem. Rio de Janeiro: Salvat, 1979. HUIZINGA, S. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2001 JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1974. KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Bauru: Edusc, 2001. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 3a ed. São Paulo: Cortez, 1999. KREINZ, G.; PAVAN, C. (orgs.). Ética e divulgação científica: desafios do novo século. São Paulo: Publicações NJR, 2002. LIMA, G. S. O professor e a divulgação científica: apropriações e usos em situações formais de ensino. Tese (doutorado). Programa de pós-graduação em Educação. Faculdade de Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015. LOPES, Ivã C; HERNANDES, Nilton. Semiótica: objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 2005. MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Contexto, 2008. MARANDINO, M. (org.). Educação em museus: a mediação em foco. São Paulo: Geenf / FEUSP, 2008. e mais...

Detalhes da oferta

Vagas: 100

Período: 09/08/2023 a 22/11/2023

Modalidade: Presencial

Modalidade: quarta das 9h às 13h

Idioma:

- Português

Local: EFLCH

Cursos participantes:

- Letras (Mestrado) (Não informado)
- História da Arte (Mestrado) (Não informado)
- Filosofia (Mestrado) (Não informado)
- Educação e Saúde na Infância e Adolescência (Mestrado) (Não informado)
- Ciências Sociais (Mestrado) (Não informado)
- Educação (Mestrado) (Não informado)
- História (Mestrado) (Não informado)
- História da Arte (Doutorado) (Não informado)
- Filosofia (Doutorado) (Não informado)
- Educação e Saúde na Infância e Adolescência (Doutorado) (Não informado)
- Ciências Sociais (Doutorado) (Não informado)
- Educação (Doutorado) (Não informado)
- Ensino de História (Mestrado Profissional) (Não informado)
- Ensino de História (Pós-doutorado) (Não informado)
- Letras (Pós-doutorado) (Não informado)
- História da Arte (Pós-doutorado) (Não informado)
- Filosofia (Pós-doutorado) (Não informado)
- Educação e Saúde na Infância e Adolescência (Pós-doutorado) (Não informado)
- Ciências Sociais (Pós-doutorado) (Não informado)
- Educação (Pós-doutorado) (Não informado)
- História (Pós-doutorado) (Não informado)